

ROTEIRO DE LEITURA
Ana Mariza Filipouski e Diana Marchi

Dragões em Guerra

*Débora Souza &
Rosana Rios*

*Ilustrações
Thais Linhares*

edelbra

Informações gerais

Autoras: Débora Souza e Rosana Rios

Ilustradora: Thaís Linhares

Gênero: narrativa

Leitor iniciante: 6º - 7º anos do Ensino Fundamental

Na escola, Bruna e André são colegas e rivais, pois cada um julga possuir a mais importante coleção de dragões. Desafiados pela professora de Português a fazerem uma exposição sobre esses animais mitológicos na sala de Arte, acabam se metendo em enrascadas, descobrem mistérios antes ignorados a respeito dos dragões e, para a surpresa de ambos, tornam-se amigos e até planejam, no futuro, escrever um livro juntos! A ilustração de Thaís Linhares favorece o tom fantasioso e colabora para caracterizar o ambiente em que acontece a ação.



Preparação para a leitura

Num contexto de conversa informal com o grande grupo, proponha a discussão a respeito de animais fantásticos.

- O que são animais fantásticos?
- Quem conhece alguns?
- Onde eles costumam aparecer?
- Quais são os seus animais fantásticos preferidos? Por quê?

A ideia é constatar que animais fantásticos habitam a imaginação e costumam ter a preferência de muitas crianças, jovens e até adultos. Dragões são personagens míticos muito antigos que aparecem em filmes, séries, jogos eletrônicos, HQs, *graphic novels*, novelas e romances. Observe que estes animais também estão presentes em brinquedos, estampas de camisetas, tatuagens e até em nomes de bandas musicais. Se for o caso, desafie-os a ilustrar as informações que trouxeram, mostrando objetos ou imagens que comprovem o que for dito.

Mostre o livro *Dragões em Guerra*. Examine capa e contracapa e proponha que descrevam o que veem. Destaque o nome das autoras e da ilustradora, investigue se alguém as conhece e leia o texto da contracapa, que anuncia o teor do texto que lerão.

Indique então um prazo para realizarem a leitura individual extraclasse.



Leitura e compreensão global do texto

Enquanto estiverem realizando a leitura extraclasse, planeje e distribua entre as aulas 6 breves inserções de leitura em classe (8 a 10 minutos cada). Faça a leitura coletiva dos textos denominados *Tudo sobre Dragões*, que aparecem nas páginas 22-25; 34-35; 42-43; 54-57; 64-65; 72-73 do livro.

Após cada seção, proponha que formulem hipóteses a partir do que leram:

- O que caracteriza a seção?
- Para que serve?
- Por que a seção aparece emoldurada e com subtítulo, destacada do corpo da narrativa?
- Qual a finalidade do quadro interno que é acrescentado à seção?

Anote em um quadro o que observarem. Destaque a semelhança dos trechos lidos com textos de divulgação e de pesquisa já conhecidos, para poderem construir, paulatinamente, a síntese das seções. O objetivo é perceberem, à medida que forem avançando na leitura do texto, que as seções se assemelham à divulgação de conhecimentos de base científica: vêm emoldurados, possuem um ícone relativo à informação (I), contêm ilustrações e



apresentam a origem (seção 1), a classificação dos dragões (seção 2), investigam a presença de fósseis (seção 3), detalham características do voo (seção 4), a propriedade de soltarem fogo pela boca (seção 5), se reproduzirem por meio de ovos e possuírem um estranho poder no olhar (seção 6). Os comentários em quadros à parte têm a pretensão de reforçar a cientificidade do que é dito, sem romper com o pacto da ficção.

Construa um quadro e, com a colaboração dos estudantes, comece a anotar as datas referidas em cada seção. À medida que a leitura extraclasse for evoluindo, comece a conjecturar a respeito da relação entre as seções e as aventuras de Bruna e André, considerando o envolvimento de ambos com o universo mágico dos dragões. Isso permitirá observarem que as seções se baseiam em um livro clássico sobre dragões que teria sido escrito no Brasil, com título semelhante ao que os meninos planejaram produzir.

Converse também a respeito da sequência do texto, oportunize que constatem que cada capítulo apresenta a voz de dois narradores e que “a sequência convencional de leitura”, página a página, da esquerda para a direita, em direção ao final, é alterada, inovando a composição da narrativa.

Decorrido o tempo previsto para a leitura individual, questione:

- **Gostaram do livro? De que mais gostaram? Por quê?**

Respeite a escolha dos estudantes e dê também sua opinião, indicando uma parte do livro de que tenha gostado e por quê.



Estudo do texto

Organize um debate em grande grupo para retomar aspectos da organização narrativa e identificar características do gênero.

Comece com a retomada do sumário, na p. 5, e a constatação de que o livro é composto por um prólogo, oito capítulos e um epílogo. Pergunte:

- Para que serve um prólogo?
- O que diz este prólogo?
- Quem narra os fatos do prólogo neste livro? Qual a sua intenção?

A finalidade é perceberem que o prólogo apresenta os protagonistas André e Bruna e registra a situação inicial do enredo. Tudo é contado por um narrador que sabe tudo. O tempo é presente e o espaço é uma sala de aula, em ambiente escolar. As crianças estão distraídas, não fazem a tarefa solicitada pela professora de Português, mas pensam em suas coleções de dragões, por isso são repreendidas. Pergunte:

- O que Bruna e André têm em comum?
- Em que diferem?

Faça uma leitura compartilhada do capítulo 1 e peça que indiquem:

- Quem narra? De que ponto de vista o narrador registra os acontecimentos?
- Quando se passa a narrativa?
- Em que espaço?
- Que fatos confirmam que as crianças amam dragões?



- O que indica que dragões serão protagonistas das aventuras que virão depois?

Anote no quadro, de forma esquemática, o que resultar da conversa. Cuide que observem a presença de um narrador que registra com objetividade fatos acontecidos nos quartos das crianças, enquanto elas dormem, e também dá voz aos dragões, atribuindo uma dimensão fantasiosa ao que é narrado. Destaque a tensão que cresce entre os animais, reforçada pela frase “os dragões tinham muito em que pensar” (p. 17), atribuída tanto aos dragões de Bruna quanto aos de André. Examine também a ilustração das páginas 12 e 13, que dão ambiência ao narrado.

Forme então sete grupos, numere-os de 2 a 8, atribua a cada um o capítulo equivalente e peça que resolvam as tarefas seguintes:

Tarefa 1 – quanto à síntese de cada capítulo/ o enredo

Uma narrativa é uma história que tem início, apresenta conflitos, se desenvolve, chega ao clímax e então acontece o desfecho. Sem perder isso de vista, sintetizem o capítulo trabalhado pelo grupo, registrando os principais acontecimentos.

Tarefa 2 – quanto à observação do narrador¹

Retomar a leitura do capítulo e marcar a resposta correta:

- a) As ações da história acontecem sem que o leitor perceba a existência de um narrador?
- b) O narrador toma partido de um ou mais personagens e conta a história deste ponto de vista?²



NOTA

1. Esta alternativa caracterizaria um narrador onisciente neutro. A história parece ser contada sem participação de um narrador e o registro é feito em terceira pessoa - ele (s), ela(s).

NOTA

2. Esta alternativa caracteriza um narrador onisciente intruso. A história é contada do ponto de vista de uma ou de várias personagens, “interpretadas” por um narrador que não participa do que está narrando (A pensou que ...; B disse então...), mas é capaz de saber o que elas pensam. Registro em terceira pessoa.

- c) O narrador é personagem e conta a história do seu ponto de vista?³

Enquanto os grupos trabalham, circule entre eles e auxilie-os a identificar exemplos que fundamentem suas respostas.

Depois, promova uma rodada de apresentação. Oriente-se pelo sumário, e inicie a composição de um quadro-síntese em uma folha de papel kraft que possa ficar à mostra durante as próximas aulas. Exemplifique o preenchimento do quadro com o registro do que leram e discutiram coletivamente, no prólogo e no capítulo 1, e promova a complementação pelos grupos.

Dragões em Guerra

SUMÁRIO	RESUMO	NARRADOR
Prólogo	Bruna e André estão na escola, mas se distraem ao pensar nas suas coleções. Cada um acha que tem os melhores dragões e desconfia que o outro não entende nada do assunto.	Narrador observador/onisciente intruso – sabe tudo, até os pensamentos, e o registro é feito em 3ª pessoa ele(s), ela(s).
Capítulo 1	À noite, enquanto as crianças dormem, os dragões começam a conversar no quarto, revelando que existe alguma tensão entre eles.	Narrador observador neutro. A história parece ser contada sem a participação de um narrador e o registro é feito em terceira pessoa.
Capítulo 2		
Capítulo 3		
Capítulo 4		
Capítulo 5		
Capítulo 6		
Capítulo 7		
Capítulo 8		
Epílogo		

Encerrados os registros, releia em voz alta o Epílogo (p.84-85). Depois pergunte:

- Em relação ao conjunto da narrativa, para que serve o epílogo?

Auxilie-os a compreenderem que o epílo-

NOTA

3. Esta alternativa caracteriza um narrador onisciente intruso. A história é contada do ponto de vista de uma ou de várias personagens, “interpretadas” por um narrador que não participa do que está narrando (A pensou que ...; B disse então...), mas é capaz de saber o que elas pensam. Registro em terceira pessoa.

go corresponde ao desfecho da história e recupera o equilíbrio da narrativa: *Bruna e André consolidam amizade a partir do interesse por dragões e até fazem projetos de futuro, entre os quais se destaca escrever um livro que conte “Tudo sobre Dragões”*. Acrescente o resumo do epílogo ao quadro. Observe ainda que o narrador volta a ser um observador neutro, com as mesmas características do narrador do capítulo 1. Complete o quadro.

Releia os dois parágrafos finais do epílogo e indague:

- Alguém lembra de ter lido esses parágrafos em outro lugar neste livro? Onde?
- Por que motivo isso terá acontecido?

O objetivo é que identifiquem serem os mesmos que aparecem nas primeiras linhas da p. 22, no início do primeiro “Tudo sobre dragões”. Este recurso faz supor que Bruna e André se tornarão os criadores da ciência nomeada Dragonologia, como parece indicar o quadro em destaque ao pé da mesma página.

Conduza o debate para o tema da narrativa, de modo a indicar que, além de divertir, o texto dá destaque a um aspecto típico da adolescência: ao mesmo tempo que cultiva a fantasia, representada pela coleção de dragões, típica da infância, também aparecem a amizade e a camaradagem entre os colegas, que antecipam uma escolha profissional voltada para o futuro e característica da vida adulta.



Resposta ao texto

Pergunte ao grande grupo:

- Quanto à linguagem usada para se expressar, vocês se identificam mais com Bruna ou com André? Quem gosta mais de desenhar ou de escrever?

Indique a leitura do artigo “De dinossauros a deuses: o mito dos dragões ao longo dos milênios”⁴, de Giselle Hirata, publicado na revista *Super Interessante* em 22 de fevereiro de 2024 e proponha que, em uma folha de ofício, individualmente, escolham uma das alternativas que seguem:

- Destacar informações novas a respeito de dragões;
- Desenhar um dragão de sua preferência, inspirado nas imagens disponibilizadas na reportagem.
- Produzir um comentário crítico a partir da reportagem.

Depois, peça que assinem e anexem seu trabalho ao painel que sintetiza o estudo do texto *Dragões em Guerra*. Mantenha todo o material produzido exposto na sala de aula para que possa ser apreciado pela turma.

NOTA

4. Disponível em: <https://super.abril.com.br/mundo-estranho/dinossauros-deuses-mito-dos-dragoes-ao-longo-dos-milenios>. Acesso em 16 de outubro de 2024.



BNCC - Habilidades

EF69LP46 - Participar de práticas de compartilhamento de leitura/recepção de obras literárias [...], como rodas de leitura, [...] tecendo, quando possível, comentários de ordem estética e afetiva e justificando suas apreciações [...].

EF69LP47 - Analisar, em textos narrativos ficcionais, as diferentes formas de composição próprias de cada gênero, [...] identificando o enredo e o foco narrativo e percebendo como se estrutura a narrativa nos diferentes gêneros e os efeitos de sentido decorrentes do foco narrativo típico de cada gênero, [...].

EF69LP49 - Mostrar-se interessado e envolvido pela leitura de livros de literatura [...] que representem um desafio em relação às suas possibilidades atuais e suas experiências anteriores de leitura, apoiando-se [...] nas orientações dadas pelo professor.

EF67LP05 - Identificar e avaliar teses/opiniões/posicionamentos explícitos e argumentos em textos argumentativos, manifestando concordância ou discordância.



Autoria:

Ana Mariza Filipouski e Diana Marchi

Projeto Gráfico:

Laura Spina França
e Camila Garcia Kieling

Porto Alegre, 2024

edelbra

2024 – Edelbra Editora Ltda

CNPJ: 08.652.668/0001-25 – Telefone: (51) 2118-4400

Avenida Doutor Nilo Peçanha, 1221 – 702, Boa Vista, Porto Alegre, RS – 91330-000

atendimento@edelbra.com.br – www.edelbra.com.br